

# Caracterização Social 2014 Venteira



## **FICHA TÉCNICA**

### ***Documento elaborado por:***

Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia da Venteira

### ***Coordenação:***

Carla Andrade Neves – Presidente da Comissão Social de Freguesia da Venteira

### ***Equipa Técnica:***

Alcides de Matos – Clube de Natação da Amadora

Anabela Mota/Inês Prazeres – Junta de Freguesia da Venteira

António Silva – Conferência Vicentina Nossa Sra. da Boa Nova

Eduardo Malaquias /José Antão – PSP da Amadora

Manuela Repas – ACES da Amadora

Odete Lopes – Câmara Municipal da Amadora

Rita Silva – Segurança Social

Rute Gonçalves/Sofia Caetano – CERCIAMA

Vanessa Correia – Agrupamento de Escolas Amadora - Oeste

### ***Capa:***

Câmara Municipal da Amadora – GIRP/Gabinete de Design e Comunicação

### ***Aprovação em Sessão Plenária da CSF da Venteira de***

5.Dezembro.2014

## Índice

<b>1. Introdução</b>	<b>4</b>
<b>2. Reorganização Administrativa Territorial Autárquica</b>	<b>5</b>
<b>3. Caracterização Demográfica</b>	<b>6</b>
<b>4. Saúde e Bem-Estar na Venteira</b>	<b>7</b>
<b>5. Educação, Formação e Qualificação</b>	<b>10</b>
<b>6. Proteção Social</b>	<b>13</b>
<b>6.1 Rendimento Social de Inserção e Prestações Sociais</b>	<b>13</b>
<b>6.2 SAAI – Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado</b>	<b>19</b>
<b>6.3 Equipamentos e Respostas Sociais</b>	<b>20</b>
<b>7. A Freguesia – Dinâmicas Territoriais</b>	<b>22</b>
<b>8. Síntese Conclusiva</b>	<b>27</b>

## 1. Introdução

A Caracterização Social da Freguesia da Venteira surge da necessidade da elaboração do Diagnóstico Social relativo a 2013, como documento complementar do Diagnóstico Social da Amadora. No entanto, não foi possível a realização de um Diagnóstico Social devido à insuficiência de dados.

Com a reorganização administrativa do território, uma parte da freguesia da Reboleira agregou-se à actual freguesia da Venteira, por este facto não existem dados específicos dos Censos de 2011 relativos à nova freguesia. Não sendo possível fazer uma caracterização sócio - demográfica, optou-se por fazer apenas uma descrição dos dados existentes.

No que respeita às entidades que compõem a freguesia da Venteira, foram solicitados dados de 2013. Alguns destes dados não foram disponibilizados e outros embora tenham sido disponibilizados, não são relativos ao ano de referência.

Foi ainda realizada uma acção de Focus Group, com a participação dos agentes sociais que intervêm na vida da população da Venteira, permitindo ter uma percepção das necessidades, assim como, formas de intervenção mais adequadas e eficazes.

Esta caracterização não nos permite fazer uma leitura real da situação, mas sim ser um instrumento de trabalho, de fácil leitura e onde rapidamente se podem identificar algumas respostas sociais da freguesia.

Este documento pretende ainda, identificar as principais características da nova freguesia com vista a facilitar o trabalho dos agentes intervenientes na sua dinamização.

Deste modo, o documento está organizado em 6 capítulos correspondentes a diferentes áreas de caracterização da freguesia, que são eles: *Reorganização Administrativa Territorial Autárquica; Caracterização Demográfica; Saúde e Bem-Estar na Venteira; Educação, Formação e Qualificação; Protecção Social e Freguesia – Dinâmicas Territoriais.*

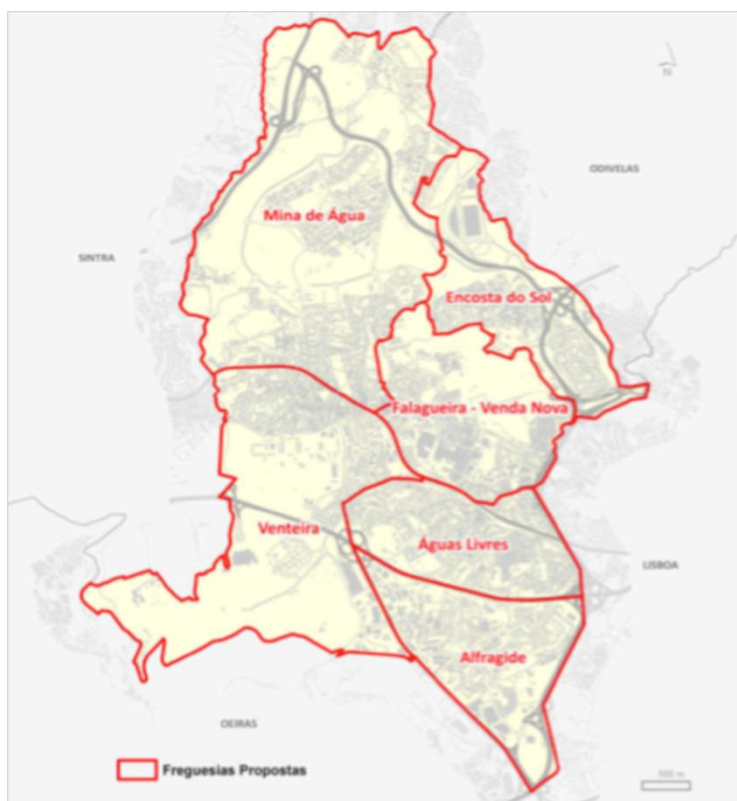
## 2. Reorganização Administrativa Territorial Autárquica

A Freguesia da Venteira pertence ao distrito de Lisboa, Concelho da Amadora, um subúrbio residencial da capital do país.

Em 1916 a Amadora constituía uma freguesia do concelho de Oeiras, tendo sido elevada a vila em 1937. O novo concelho da Amadora, desmembrado de Oeiras, foi constituído em 11 de Setembro de 1979.

Com a Lei 11/A de 2013 de 28 de Janeiro, ficou aprovada a Reorganização Administrativa das Freguesias, estabelecida na Lei 22/2012 de 30 de Maio, tendo resultado em 6 freguesias das 11 existentes.

Em 23 de Outubro de 2013, foi constituída a nova freguesia da Venteira, que manteve o nome e agregou parte da zona Norte da freguesia da Reboleira, dando lugar a um território mais extenso sendo uma das freguesias mais centrais, que concentra grande parte dos equipamentos sociais, económicos, desportivos e culturais do Município, representando também uma quantidade significativa do património urbano da autarquia.



Fonte: C.M.A

### 3. Caracterização Demográfica

Actualmente a Venteira ocupa uma área de aproximadamente, 5,31 km<sup>2</sup>, a população da freguesia é de 25.292 habitantes, estando já contabilizados a parte da Reboleira que foi agregada. Segundo os Censos de 2011 a Venteira tinha 1.614 Edifícios, 14.686 Alojamentos Familiares e 11.770 Famílias.

A nova freguesia da Venteira conta apenas com os dados representados no quadro abaixo.

Residentes (nº)	Área (km)	Densidade pop. (hab./Km)	Edifícios (nº)	Alojamentos (nº)	Famílias (nº)
25.292	5,31	4.764	1.614	14.686	11.770

Fonte: Censos 2011

#### 4. Saúde, Bem-Estar na Venteira

A freguesia da Venteira dispõe de dois equipamentos de saúde: um Hospital Público (Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca) e uma Clínica Particular (Centro Clínico da Luz) para além do ACES da Amadora (Agrupamento de Centros de Saúde).

*“O Decreto -Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, que estabelece o regime da criação, estruturação e funcionamento dos agrupamentos de centros de saúde (ACES) do Serviço Nacional de Saúde, veio criar um novo paradigma na organização da prestação de cuidados de saúde primários. Estruturados em unidades funcionais flexíveis, os ACES privilegiam o acesso dos cidadãos a estes cuidados, o envolvimento dos profissionais, a melhoria da qualidade dos cuidados e a obtenção de maiores ganhos em saúde.” (D.R., 1.ª série — N.º 229)*

O Aces da Amadora tem utentes da freguesia da Venteira inscritos em três Unidades Funcionais (USF) e uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados da Amadora (UCSP):

- USF Arco-Íris – Rua Gandra Nunes (Edifício A) - Venteira
- USF Ribeiro Sanches – Rua Francisco Bugalho – Mina de Água
- USF Alma Mater - R. Capitão Plácido Abreu (Edifício B) - Venteira
- UCSP – Rua Gandra Nunes (Edifício A) – Venteira - Utentes com e sem médico de família. Estrutura funcional semelhante aos antigos Centros de Saúde.

Os utentes inscritos nas USF têm médico de família, sendo uma particularidade das Unidades de Saúde Familiar.

O Aces da Amadora possui as seguintes respostas sociais:

**Psicologia** - Desenvolve atividades assistenciais aos utentes da freguesia da Venteira. Importa referir que pertencem à URAP (Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados), mas apoiam todas as unidades do ACES Amadora.

**Psiquiatria Comunitária** - Existe uma equipa de Psiquiatria Comunitária do Hospital Fernando Fonseca, constituída por médicos Psiquiatras, Assistente Social e Enfermeiros, localizado no edifício B da Unidade funcional da Amadora. Prestam atividade assistencial aos residentes na área geográfica da Venteira, através de consultas e/ou domicílios para avaliação das situações.

**Serviço Social** – É composto por três Técnicas Superiores de Serviço Social que pertencem à URAP, fazem atendimento social e integram o Gabinete Sim – Cidadão. Também tem uma Técnica Superior de Serviço Social a tempo inteiro na Unidade dos Cuidados na Comunidade (UCC).

Não é possível aceder a dados concretos dos utentes da Venteira porque estas Unidades Funcionais também servem a população da freguesia da Mina de Água.

Outras respostas no ACES da Amadora, desenvolvidas pela Unidade dos Cuidados na Comunidade:

- **Cuidados Continuados** – Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados – Avaliação das situações encaminhadas pelas várias entidades sinalizadoras da área de influência do ACES que se encontrem no domicílio.

- **Projecto da Rede Social** - Ações dirigidas à população idosa de Sensibilização e promoção de estilos de vida saudáveis e participação em actividades comunitárias dedicadas à população idosa, da iniciativa de outros parceiros.

- **Projecto de Saúde Escolar** – tem como população alvo todo o parque escolar. Os objectivos deste projecto passam essencialmente pela melhoria da cobertura vacinal das crianças do ensino pré-escolar (6 aos 13 anos); melhorar a taxa de execução dos exames de saúde; prevenir a doença na comunidade educativa e detectar necessidades especiais em alunos que frequentam jardins- de- infância e escolas do ensino básico.

- **Direitos e Deveres na Parentalidade** – Reforçar os conteúdos mais importantes abordados no curso, por forma a permitir uma vivência de uma parentalidade mais gratificante e tranquila.

- **Núcleo de Acompanhamento de Crianças e Jovens em Risco** – Aplicação de mecanismos de prevenção da ocorrência de maus tratos; deteção precoce das situações de risco e perigo; acompanhamento e prestação de cuidados.

- **Projecto Intervenção Comunitária (Unidade Móvel)** – Direcção para a população imigrante, com emprego precário e baixos rendimentos. Este projecto tem como objectivos, promover a saúde das comunidades e indivíduos, através do desenvolvimento da autonomia para a vigilância da saúde da população alvo, facilitando a acessibilidade aos cuidados de saúde primários.

- **Capacitar Quem Ajuda** – Reforçar capacidades e competências das Ajudantes de Ação Direta, que prestam cuidados domiciliários a pessoas com deficiência e/ou com dependência temporária ou permanente.

Foi ainda elaborado o Plano Local de Saúde (PLS) da Amadora 2014-2016 juntamente com a Unidade de Saúde Pública do ACES da Amadora, que tem como orientações a melhoria do estado de saúde da população da Amadora.



O PLS pretende dar a conhecer a situação de saúde da população, permitindo identificar as principais necessidades, fazer uma avaliação prognóstica da situação, definir objectivos de saúde e fazer recomendações para a intervenção junto de parceiros.

Os principais problemas de saúde identificados: Tuberculose, Diabetes Mellitus, Cancro do Colo do Útero, Cancro da Mama, Cancro do Colo do Reto e VIH/Sida.

## 5. Educação, Formação e Qualificação

Na freguesia da Venteira existem 2 agrupamentos de Escolas que englobam o pré-escolar, 1º,2º,3º ciclo e Secundário abrangendo um total de **4898** alunos:

• **Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, que é constituído pelas escolas:**

- EB1/JI – Terra dos Arcos (não serve a freguesia da venteira)
- EB1 Gago Coutinho
- EB1/JI Vasco Martins Rebolo
- EB2/3 Roque Gameiro
- Escola Secundária da Amadora (Sede).

A população escolar deste agrupamento, no ano lectivo 2013/2014, era constituída por um total de **2665** alunos, distribuídos por 113 turmas:

- 2 Turmas do pré-escolar (50 alunos);
- 16 Turmas do 1º ciclo do ensino básico regular (377 alunos);
- 20 Turmas do 2º ciclo do ensino básico regular (471 alunos);
- 26 Turmas do 3º ciclo de ensino básico regular (639 alunos);
- 40 Turmas do ensino secundário regular (945 alunos);
- 9 Turmas do ensino secundário profissional (183 alunos).

Do universo total dos alunos, **835** beneficiaram do ASE (Ação Social Escolar), sendo que **485** do ASE- A e **350** do ASE-B (correspondente ao escalão 1 e 2 do abono de família respectivamente).

Este agrupamento possui projectos educativos ao nível dos três eixos do Programa Municipal, que são destinados à população escolar e desenvolvidos pela mesma.

Existe ainda neste agrupamento um **CLAII** (Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes) e um **GIP** (Gabinete de Inserção Profissional).

Este agrupamento registou **406** retidos e não existem alunos em abandono escolar

• **Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, que é constituído pelas escolas:**

- EB1/JI Manuel Heleno (não serve a freguesia da venteira);
- EB1/JI venteira;
- EB1/JI Raquel Gameiro;
- Escola Básica 2º e 3º ciclo Francisco Manuel de Melo;
- Escola Secundária com 3º ciclo do ensino básico de Seomara da Costa Primo (sede)

A população escolar é constituída por um total de **1989** alunos, distribuídos por **103** turmas:

- 2 turmas do pré-escolar (115 alunos)
- 17 turmas do 1º ciclo do ensino básico regular (406 alunos)
- 18 turmas do 2º ciclo do ensino básico regular (378 alunos)
- 36 turmas do 3º ciclo de ensino básico regular (597 alunos)
- 11 turmas do ensino secundário regular (228 alunos)
- 19 turmas de cursos profissionais (265 alunos).

Do universo total dos alunos, **1060** beneficiaram de ASE, sendo que **726** do ASE- A e **334** do ASE-B.

Este agrupamento possui projectos distintos nos diferentes grupos de recrutamento sendo paralelamente um agrupamento **TEIP- Território Educativo de Intervenção Prioritário**, apresentando-se assim como um contributo fundamental na recuperação, promoção da equidade e inclusão de muitos jovens e agregados familiares, assim como, na persecução do sucesso escolar e formativo dos discentes.

O **GAAF-Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família**, é um projeto que surgiu no âmbito do Programa TEIP, que permite apoiar e orientar a escola no seu trabalho com as famílias e com os alunos, vendo o jovem não só como aluno, mas também como pessoa interveniente na sociedade, com uma família e com uma vida para além da escola.

Este projeto apresenta-se com os seguintes objectivos: investigar as principais necessidades sentidas pela população escolar, procurando dar uma resposta específica às mesmas; promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais dos alunos e das suas famílias; contribuir para o sucesso escolar; diminuir

situações de abandono, absentismo e violência escolar; fomentar a aquisição de estilos de vida saudáveis; promover o envolvimento da família na vida escolar dos alunos e prevenir/ despistar situações de risco.

O GAAF tem orientado a sua atuação de acordo com uma morfologia assente numa abordagem individual e informal no terreno, numa articulação de trabalho com todos os parceiros da comunidade, com os diferentes serviços de apoio existentes na escola, com os técnicos que centram o seu trabalho num clima de confiança/empatia recíproca, propiciador de uma relação sólida entre os elementos da comunidade escolar.

A intervenção do GAAF abarca quatro eixos: aluno, família, comunidade e escola. A equipa é constituída por uma Técnica de Serviço Social e uma mediadora socioeducativa.

No ano transato este agrupamento registou **370** retidos e **74** alunos em situação de abandono escolar.

Poderemos observar o Universo total dos 2 agrupamentos que servem os alunos da freguesia da Venteira no quadro seguinte:

<b>Total de alunos</b>	<b>Alunos com ASE A</b>	<b>Alunos com ASE B</b>	<b>Retidos</b>	<b>Abandono Escolar</b>
4654	1211	684	776	74

Fonte: Amadora Educa 2013/2014 e Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa/Agrupamento de Escolas Amadora Oeste

O programa de Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) que funciona em todos os estabelecimentos do 1º ciclo em período complementar, no ano lectivo 2013/2014 abrangeu um total de **645** alunos.

A freguesia da Venteira ainda conta com a Escola Profissional Gustave Eiffel, que tem uma grande variedade de ofertas, nomeadamente:

- Ensino/Formação;
- Ensino Profissional;
- Ensino Vocacional Básico e Educação de Formação de jovens;
- Centro de Formação – Centro de Qualificação de Activos.

## 6. Proteção Social

### 6.1 Rendimento Social de Inserção (RSI) e Prestações Sociais

Não sendo possível delimitar os dados correspondentes à nova freguesia da Venteira, estes vão ser apresentados referenciando a antiga freguesia da Reboleira e da Venteira sobre os anos 2011/2012.

Apresentam-se os seguintes indicadores: **Rendimento Social de Inserção (RSI)** – número de beneficiários por nacionalidade, freguesia, género e escalão etário; **Subsídio de Desemprego**, **Subsídio Social de Desemprego** e **Subsídio Social de Desemprego Subsequente** – número de beneficiários por freguesia, nacionalidade, tipo de subsídio, género e escalão etário; **Abono de Família** – por escalão de rendimento e freguesia e **Complemento Solidário para Idosos (CSI)** - número de beneficiários por freguesia, nacionalidade e escalão etário.

- **Rendimento Social de Inserção (RSI)**

#### Beneficiários de RSI por Freguesia e Nacionalidade- Ano 2011/2012

FREGUESIA	Portugal		Europa de Leste		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Outros Países		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
REBOLEIRA	720	686			290	252	139	139	17	8	8	9		3	1174	1097
VENTEIRA	594	546			208	141	75	76	7	9	4	5	3		891	777
<b>Total</b>	<b>1314</b>	<b>1232</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>498</b>	<b>393</b>	<b>214</b>	<b>215</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2065</b>	<b>1874</b>

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

Comparando os anos em análise verificou-se a diminuição de beneficiários em 2012. Observou-se que a maioria é de nacionalidade portuguesa (1232 em 2012) seguida de nacionalidades provenientes de outros países da União Europeia (393 em 2012).

## Beneficiários de RSI por Freguesia e Nacionalidade- Ano 2011/2012

FREGUESIA	PALOP										Total	
	Angola		Cabo Verde		Guiné-Bissau		Moçambique		São Tomé e Príncipe			
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
REBOLEIRA	42	35	63	62	62	28			12	13	179	138
VENTEIRA	11	10	36	30	8	30			6	4	61	74
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>45</b>	<b>99</b>	<b>92</b>	<b>70</b>	<b>58</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>240</b>	<b>212</b>

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

Comparativamente a 2011, e em termos globais, verificou-se em 2012 um decréscimo do número de beneficiários sendo que a maioria é de origem cabo-verdiana, seguida de guineenses.

## Beneficiários de (RSI) por Freguesia e Escalão Etário - Ano 2012

FREGUESIAS	< 18 anos			18 anos			19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 a 59 anos			≥ 60 anos			Total		
	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL
REBOLEIRA	202	213	415	7	7	14	11	13	24	92	59	151	112	65	177	92	55	147	51	57	108	45	16	61	612	485	1097
VENTEIRA	193	152	345	4	11	15	14	9	23	51	36	87	65	34	99	52	56	108	34	38	72	20	9	29	433	345	778
<b>TOTAL</b>	<b>395</b>	<b>365</b>	<b>760</b>	<b>11</b>	<b>18</b>	<b>29</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>47</b>	<b>143</b>	<b>95</b>	<b>238</b>	<b>177</b>	<b>99</b>	<b>276</b>	<b>144</b>	<b>111</b>	<b>255</b>	<b>85</b>	<b>95</b>	<b>180</b>	<b>65</b>	<b>25</b>	<b>90</b>	<b>1045</b>	<b>830</b>	<b>1875</b>

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

Ao nível do escalão etário observou-se a predominância de crianças e jovens até aos 17 anos (760 beneficiários), seguindo-se o escalão entre os 30 e os 39 anos (276 beneficiários). Constatou-se também que o maior número de beneficiários é do género feminino (1045).

• **Prestações de Desemprego**

**Beneficiários do Subsídio de Desemprego por Freguesia e Nacionalidade- Ano 2011/2012**

FREGUESIAS	Portugal		Europa de Leste		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Outros Países		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
REBOLEIRA	525	566	7	7	6	6	73	76	37	34	6	6	63	52	717	747
VENTEIRA	534	654	10	3	10	7	40	68	61	68		7	52	49	707	856
<b>Total</b>	<b>1059</b>	<b>1220</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>113</b>	<b>144</b>	<b>98</b>	<b>102</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>115</b>	<b>101</b>	<b>1424</b>	<b>1603</b>

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

No que respeita ao subsídio de desemprego e comparando aos anos em análise, constatou-se um aumento de beneficiários em 2012 (1603). Verificou-se que os mesmos são maioritariamente de nacionalidade portuguesa (1.220).

**Beneficiários do Subsídio Social de Desemprego por Freguesia e Nacionalidade Ano 2011/2012**

FREGUESIAS	Portugal		Europa de Leste		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Outros Países		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
REBOLEIRA	50	54					31	30	8	10					89	94
VENTEIRA	55	45					14	19	17	6					86	70
<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>99</b>					<b>45</b>	<b>49</b>	<b>25</b>	<b>16</b>					<b>175</b>	<b>164</b>

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

Relativamente ao subsídio social de desemprego, houve, em 2012, um ligeiro decréscimo do número de beneficiários (164), que continuam a ser maioritariamente, de nacionalidade portuguesa (99).

## Beneficiários do Subsídio Social de Desemprego Subsequente por Freguesia e Nacionalidade- Ano 2011/2012

FREGUESIAS	Portugal		Europa de Leste		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Outros		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
REBOLEIRA	65	92					15	23	5	5			3	4	88	124
VENTEIRA	76	99	5	4			5	9	3	14				3	89	129
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>191</b>	<b>5</b>	<b>4</b>			<b>20</b>	<b>32</b>	<b>8</b>	<b>19</b>			<b>3</b>	<b>7</b>	<b>177</b>	<b>253</b>

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

No que concerne ao subsídio social de desemprego subsequente observou-se, em 2012, um aumento do número de beneficiários em ambas as freguesias. Em termos de nacionalidade a maior continua a ser a portuguesa (191), seguida dos PALOP (32).

### Beneficiários de Subsídio de Desemprego por Freguesia, Género e Escalão Etário- Ano 2012

FREGUESIAS	15 a 19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 a 59 anos			≥ 60 anos			Total		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
REBOLEIRA				64	43	107	90	106	196	73	96	169	86	96	182	48	45	93	361	386	747
VENTEIRA				85	57	142	116	126	242	95	143	238	73	88	161	42	31	73	411	445	856
<b>TOTAL</b>				<b>149</b>	<b>100</b>	<b>249</b>	<b>206</b>	<b>232</b>	<b>438</b>	<b>168</b>	<b>239</b>	<b>407</b>	<b>159</b>	<b>184</b>	<b>343</b>	<b>90</b>	<b>76</b>	<b>166</b>	<b>772</b>	<b>831</b>	<b>1603</b>

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

Analisando os indicadores, o escalão etário que apresentou maior número de beneficiários foi o de 30 a 39 anos (438). Relativamente ao género observou-se que a maioria dos beneficiários é masculina (831).

### Beneficiários de Subsídio Social de Desemprego por Freguesia, Género e Escalão Etário- Ano 2012

FREGUESIAS	15 a 19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 a 59 anos			≥ 60 anos			Total		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
REBOLEIRA				15	12	27	11	14	25	10	20	30		10	10				36	56	92
VENTEIRA				7	7	14	14	11	25	5	12	17		14	14				26	44	70
<b>TOTAL</b>				<b>22</b>	<b>19</b>	<b>41</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>50</b>	<b>15</b>	<b>32</b>	<b>47</b>	<b>24</b>	<b>24</b>				<b>62</b>	<b>100</b>	<b>162</b>	

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

No que respeita ao subsídio social, o maior número de beneficiários situava-se entre os 30 a 39 anos (50), sendo maioritário o género masculino (100)



## Beneficiários de Subsídio de Desemprego Subsequente por Freguesia, Género e Escalão Etário- Ano 2012

FREGUESIAS	20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 a 59 anos			≥ 60 anos			Total		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
REBOLEIRA	15	9	24	21	15	36	17	24	41	13	10	23	3		3	69	58	127
VENTEIRA	15	3	18	23	15	38	21	25	46	6	13	19	4	4	8	69	60	129
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>12</b>	<b>42</b>	<b>44</b>	<b>30</b>	<b>74</b>	<b>38</b>	<b>49</b>	<b>87</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>42</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>138</b>	<b>118</b>	<b>256</b>

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

Verificou-se que, em 2012, o maior número de beneficiários situava-se entre os 40 e 49 anos em ambas as freguesias (com um total de 87), sendo, a maioria do género feminino (138 no total).

### • Prestações Familiares: Abono de Família

## Titulares de Abono de Família por Escalão de Rendimento do Agregado – Ano 2011/2012

FREGUESIAS	1º Escalão		2º Escalão		3º Escalão	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
REBOLEIRA	986	943	632	643	271	269
VENTEIRA	852	888	648	606	394	376
<b>Total</b>	<b>1838</b>	<b>1831</b>	<b>1280</b>	<b>1249</b>	<b>665</b>	<b>645</b>

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

Nota: Os titulares de Bolsa de Estudo e da Majoração do Abono de Família estão contidos nos valores de Abono de Família

No que respeita aos titulares de abono de família, verificou-se que o maior número pertence ao 1º escalão. Comparando os dois anos, visualizou-se em 2012 e em todos os escalões, uma redução de titulares.

• **Prestações Sociais: Complemento Solidário para Idosos (CSI)**

**Beneficiários de CSI por Freguesia e Nacionalidade – Ano 2011/2012**

FREGUESIAS	Portugal		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
REBOLEIRA	194	195							19	18	213	213
VENTEIRA	242	238							37	31	279	269
<b>Total</b>	<b>436</b>	<b>433</b>							<b>56</b>	<b>49</b>	<b>492</b>	<b>482</b>

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

Relativamente aos indicadores sobre o CSI, verificou-se que a maioria dos beneficiários é de nacionalidade portuguesa (433 em 2012).

**Beneficiários de CSI por Freguesia e Escalão Etário – Ano 2011/2012**

FREGUESIAS	65 a 69 anos		70 a 74 anos		75 a 79 anos		80 a 84 anos		85 ou mais anos		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
REBOLEIRA	34	37	51	34	52	57	42	41	35	45	214	214
VENTEIRA	41	37	54	53	64	68	61	56	60	56	280	270
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>74</b>	<b>105</b>	<b>87</b>	<b>116</b>	<b>125</b>	<b>103</b>	<b>97</b>	<b>95</b>	<b>101</b>	<b>494</b>	<b>484</b>

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

No que respeita ao escalão etário, verificou-se que, tanto em 2011 como em 2012, o maior número de beneficiários situa-se entre os 75 e os 79 anos (116 em 2011 e 125 em 2012).

Em suma, e analisando globalmente os indicadores das duas freguesias, constatou-se que os beneficiários de RSI diminuíram em 2012 comparativamente com 2011. Maioritariamente são de nacionalidade portuguesa e outros países da União Europeia, com maior incidência no grupo etário de menores de 18 anos e entre os 30 e 39 anos. No que respeita aos beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e subsídio subsequente existiram pequenas variações, tendo o inicial e o subsequente sofrido um aumento em 2012 e o subsídio social um decréscimo. Os beneficiários são na sua maioria de nacionalidade portuguesa, com maior incidência

nos escalões etários: 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. Relativamente ao abono de família, e no ano de 2012 verificou-se uma redução de titulares nos três escalões. Ao nível do CSI, a nacionalidade portuguesa continua a ser a dominante, situando-se a maioria dos beneficiários, em ambos os anos no escalão etário entre os 70 e 74 anos.

## **6.2 SAAI – Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado**

O SAAI surge da necessidade de articulação das respostas sociais entre as várias entidades envolvidas. Foi criado o **Gestor de Caso** em que apenas um técnico fará todo o acompanhamento da situação, numa intervenção concertada. O SAAI centra o atendimento no indivíduo, família e comunidade, rentabilizando a utilização dos recursos existentes.

### **As entidades envolvidas no SAAI:**

- Câmara Municipal da Amadora;
- ISS.IP – Centro Distrital da Segurança Social;
- Juntas de Freguesia.

### **O processo de atendimento:**

- **Atendimento de 1ª linha** – Todos os pedidos de atendimento social. Situações que não requerem acompanhamento ou resolução de casos pontuais ou imediatos.
- **Atendimento de 2ª linha** – Transitam todos os atendimentos de 1ª linha que necessitam de acompanhamento, é elaborado a contratualização das ações definidas, que pressupõe acompanhamento técnico até ao encerramento do processo. O gestor de caso torna - se o único técnico de acompanhamento.

O atendimento geral é da responsabilidade da Junta de Freguesia onde é atribuído um gestor de caso. O **gestor de caso** poderá ainda acionar o atendimento especializado, como complemento da intervenção sendo este atendimento da responsabilidade da Câmara Municipal da Amadora.

A antiga freguesia da Venteira aderiu ao SAAI em 2010.

No ano de 2013 através de 1 técnico da Junta de Freguesia da Venteira e 1 técnico da Câmara Municipal Amadora foram feitos **385** atendimentos onde **204** foram de 1ª linha e **181** de 2ª linha.

De Outubro a Dezembro de 2013 com a reorganização do território, foram feitos **85** atendimentos sociais na zona Norte da antiga Freguesia da Reboleira, que se agregou à nova Freguesia da Venteira, não sendo no entanto ainda de âmbito SAAI.

Em 2014 a totalidade da freguesia da Venteira aderiu ao SAAI.

### 6.3 Equipamentos e Respostas Sociais

Foi solicitado a todas as entidades da freguesia o envio de uma breve caracterização das mesmas. A informação recebida da parte das entidades é da sua inteira responsabilidade assim como a falta de algumas informações.

Nome da Instituição	Natureza Jurídica	Resposta Social/Projetos	Morada	Contacto
Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Preparatória D. Francisco Manuel de Melo	Associação		R. Elias Garcia, Nº327	214931220
Associação de Socorros Médicos – O vigilante	IPSS	-CAV – Centro de apoio à vida -SAD – Serviço de Apoio domiciliário -RTMA – Residência Temporária Mães Adolescentes	Rua 5 de Outubro 7 A/B	214989900
Associação para Serviços Evangélicos de Apoio aos Refugiados do Além-Mar – A Seara	Associação	- Toxicodependência	Rua António Feijó 20 3º Dto	214947537
Camara Municipal da Amadora – Divisão de Intervenção Social	Administração Local	- STAPA – Sistema telefónico de atendimento <permanente da Amadora - Oficina Multiserviços - Banco de Ajudas Técnicas - AMASÉNIOR – VIVA+ - AMASÉNIOR – LAZER -AMASÉNIOR – Apoio alimentar aos fins-de-semana e feriados - Cartão Amadora 65+ - Programa Municipal para o Voluntariado da Amadora~ - Promoção de Saúde e Bem-estar - Mobilidade e Acessibilidade - Fundo de Coesão Social Municipal - Banco de Bens Doados - Identidade – Teatro Sénior - O leme - Passa a Palavra - Atendimento SAAI	Travessa de Sta Teresinha – Encosta do Sol	214369053
CEBESA – Centro Bem Estar Social da Amadora	IPSS	- SAD - Serviço de Apoio Domiciliário - Centro de Dia - Centro de convívio - CATL – Espaço Venteira	Praça da Igreja, Nº 4-A	214918042
Centro Social Paroquial Amadora – Centro de Dia Casa S. José	IPSS	- Centro de Dia	Av. Aljubarrota nº 11	214947951
CERCIAMA – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos inadaptados da Amadora	Cooperativa	- Unidade Residencial - SAD – Serviço de Apoio domiciliário - CAO - Centro de Actividades Ocupacionais - Intervenção precoce – ELI Amadora - Centro Educacional	Rua Mestre Roque Gameiro Nº12	214986830

<b>Nome da Instituição</b>	<b>Natureza Jurídica</b>	<b>Resposta Social/Projectos</b>	<b>Morada</b>	<b>Contacto</b>
Clube de Natação da Amadora	Associação Desportiva Sem Fins Lucrativos	- Hidrosenior - Desporto escolar	Av. Dr. José Pontes	214911823
Conferência Vicentina Nossa Sra da Boa Nova	IPSS	- Apoio alimentar	Largo da Igreja da Reboleira (anexo)	934501564
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Amadora	Pessoa colectiva de direito privado e Utilidade publica Administrativa	- Equipa de RSI (Rendimento Social de Inserção) - SAD - Serviço de Apolo Domiciliário - Espaço Solidário - Banco Municipal de Ajudas Técnicas - Casa de Acolhimento de Emergência para Mulheres Vitimas de Violência Doméstica	Av. da Republica	214989860
CUTLA – Clube Universitário Tempo Livre da Amadora	Sem Fins Lucrativos	-Prática de Ginástica -Yoga -Musica -Informática -Ensino Básico -Apoio à 3ª Idade	R. Casal de S. José (Antiga Escola Delfim Guimarães)	214985025
Hospital Professor Dr Fernando Fonseca	Hospital Publico – Entidade Publica Empresarial	- Cuidados Diferenciados de Saúde	IC19	214348200
Instituto da Segurança Social,I.P. – Centro Distrital de Lisboa – Serviço Local da Amadora	Instituto Publico	- Atendimento geral ao cidadão - Atendimento e acompanhamento social - Acompanhamento de acordos de cooperação do Concelho - Serviço de Verificação de incapacidades permanentes	Rua Alfredo Keil Nº 13	300 510 036
Junta de Freguesia da Venteira	Administração local	- Atendimento SAAI - Apoio Alimentar Semanal - Transporte Gratuito dos utentes para unidades de saúde -Atendimento e acompanhamento psicológico aos utentes a custos controlados - Fundo de emergência Social - Actividades Seniores - Colónias de praia infantis e seniores	R. 1º de Maio, Nº 39 - A	214985580
Polícia de Segurança Publica – Esquadra da Reboleira			Praça Félix Correia, s/n	214992330
SCM – Oeiras/creche e J.I Julieta Pimenta	IPSS	- Creche - J.I	Prt. D. Maria II	214950505
URPIA- União de reformados Pensionistas Idosos da Amadora	IPSS	- Centro de Dia	R. Heliodoro Salgado, Nº 3 - A	214918171

## 7. A Freguesia – Dinâmicas Territoriais

No âmbito do Programa da Rede Social, foi criada em 25 de Março de 2014 a nova Comissão Social de Freguesia da Venteira (CSFV). O processo teve início em 2013, com a reorganização administrativa do território, que agregou à antiga freguesia da Venteira a zona norte da extinta freguesia da Reboleira. Para além do aumento do território aumentou também o número de entidades intervenientes na nova freguesia.

Neste sentido, a Comissão Social de Freguesia tem como principal objetivo combinar sinergias entre os diferentes agentes locais de modo a, diminuir as situações de pobreza e a promover a luta contra a exclusão social, sendo fundamental a intervenção dos diferentes parceiros sociais.

**Actualmente a CSFV é composta por 26 parceiros:** Junta de Freguesia da Venteira; Câmara Municipal da Amadora – Divisão de Intervenção Social; ISS,IP – Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa – Amadora; Agrupamento de Escolas Amadora Oeste; Cerciamia; Conferência Vicentina Nossa Sra. da Boa Nova; Clube de Natação da Amadora; Policia de Segurança Pública; Associação dos Amigos do Desporto e Ambiente Saudável; Associação Cultural e Recreativa Janeiro Musical; Associação de Pais e Encarregados de Educação Alunos Escola Preparatória D. Francisco Manuel de Melo; Associação dos Serviços de Apoio aos Refugiados – Além Mar – A Seara; Associação Recolha Solidária; Associação Renascer; Centro Bem Estar Social Amadora (CEBESA); Centro Social Paroquial da Amadora – Centro de Dia Casa de S. José; Clube de Basquetebol da Escola Secundária da Amadora; Clube Recreativo Bairro de Janeiro; Clube Universitário Tempo Livre da Amadora (CUTLA); Cooptécnica – Gustave Eiffel; Federação das Associações de Pais do Concelho da Amadora; Santa Casa da Misericórdia da Amadora; União de Reformados Pensionistas e Idosos Amadora (URPIA); Villa Luz – Associação de Solidariedade Social; Aces da Amadora e Hospital Professor Dr. Fernando Fonseca.

**Foi elaborado um Plano de Ação, que incidu em 3 eixos:** Consolidação de Parcerias; Envelhecimento e Qualidade de Vida e Territórios e Grupos Vulneráveis. Devido à necessidade de dinamizar a nova CSFV, foi dado um grande enfoque ao eixo das parcerias e foram dinamizadas iniciativas para consolidação das mesmas.

**Realizou-se ainda, uma análise SWOT dividindo os parceiros em 5 grupos temáticos:** Envelhecimento; Educação/Infância e Juventude; Emprego e Formação; Ação social e Cultura/Desporto/tempo Livres. Esta análise consiste no levantamento de problemas detetados pelos parceiros e de estratégias para os combater.

É de referir que, dado o reduzido número de inscrições nos Grupos Emprego e Formação e Educação/Infância e Juventude, as áreas não foram trabalhadas. Contudo,

no final da sessão foram identificados pelos grupos presentes alguns aspectos considerados importantes.

Sendo esses:

- A possibilidade de a escola abrir em período de interrupções letivas, para ocupação dos tempos livres dos jovens. Esta atividade seria possível através da mobilização de recursos humanos da rede de parceiros.
- Existência de população com baixas qualificações e elevada taxa de desemprego;
- A falta de respostas ao nível dos cursos de alfabetização e de oferta de cursos certificados.

No que respeita às temáticas trabalhadas, deu-se um maior relevo aos pontos fracos e às ameaças, no sentido de identificar os principais problemas, tendo em vista uma ação mais eficaz ao nível da intervenção social, o que se pode verificar nos quadros seguintes:

### Análise SWOT – AÇÃO SOCIAL

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação de proximidade com os parceiros;</li> <li>- Proximidade com os utentes (empatia criada);</li> <li>- Respostas existentes de apoio social;</li> <li>- Transporte solidário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de articulação mais eficaz entre parceiros (nomeadamente ao nível das instituições que prestam apoio alimentar; existem muitos apoios duplicados);</li> <li>- Falta de integração de jovens em ações de voluntariado e outras;</li> <li>- Falta de acompanhamento ao nível das competências parentais.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento social através do SAAI;</li> <li>- Existência de atividades variadas para a população idosa;</li> <li>- Freguesia multicultural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de atividades/ocupação de tempos livres para crianças e jovens em tempo de férias; falta de abertura das instituições e das escolas para programarem atividades conjuntas;</li> <li>- Elevado número de cidadãos estrangeiros em situação ilegal;</li> <li>- Falta de rastreio e acompanhamento ao nível da saúde primária;</li> <li>- Falta de abertura das escolas para receber os jovens com actividades abertas em tempo de férias.</li> </ul>

Da análise podemos identificar como ponto forte a existência de respostas sociais na freguesia que vão de encontro às necessidades existentes, no entanto foi apontada alguma falta de articulação entre as várias entidades intervenientes.

Foi ainda identificada como estratégia de intervenção a criação de atividades ocupacionais para crianças e jovens sobretudo em período de férias, verificou-se ainda a falta de competências parentais como potencial risco na educação e desenvolvimento destas crianças e jovens.

Sendo esta uma freguesia multicultural, foi considerado ainda o número crescente de estrangeiros em situação ilegal e da necessidade de criar respostas adequadas a esta população.



### Análise SWOT – ENVELHECIMENTO

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de rede de suporte da vizinhança;</li> <li>- Existência de atividades de lazer promovidas pela Junta de freguesia da Venteira;</li> <li>- Transporte dos idosos para diversos serviços de saúde pela Junta de freguesia da Venteira;</li> <li>- Realização de ações de sensibilização/formação na área da segurança, promovidas pela Junta de freguesia da Venteira e em colaboração com PSP;</li> <li>- Existência de várias respostas ao nível de serviços de apoio domiciliário, centro de dia/convívio, universidades sénior;</li> <li>- Existência de uma piscina na freguesia e várias aulas onde os idosos podem participar, a preços acessíveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inexistência de resposta de Lar residencial;</li> <li>- Falta de articulação entre as instituições que dão resposta na área dos idosos (nomeadamente SAD);</li> <li>- Inexistência de um serviço que auxilie o preenchimento de impressos e formulários;</li> <li>- Existência de barreiras arquitetónicas nas residências (prédios sem elevador), o que conduz ao isolamento;</li> <li>- Existência de barreiras arquitetónicas na rua, o que dificulta a mobilidade.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vários programas da Câmara Municipal (Amasénior Viva +, Cartão 65+, etc);</li> <li>- Georreferenciação dos idosos (combate ao isolamento);</li> <li>- Novo quadro comunitário de apoio;</li> <li>- Banco de Voluntariado da Autarquia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crescente envelhecimento;</li> <li>- Pensões/reformas baixas;</li> <li>- Crise económica;</li> <li>- Idosos como ajuda financeira aos familiares;</li> <li>- Falta de atribuição de médicos de família;</li> <li>- Transportes públicos não adequados às necessidades dos idosos;</li> <li>- Reorganização dos Centros de Saúde o que levou a que os idosos fossem transferidos para os Centros mais distantes da zona de residência;</li> <li>- Desistência por parte dos idosos das diversas respostas sociais (nomeadamente SAD e Centro de Dia) devido a dificuldades económicas.</li> </ul>

Verificou-se que ao nível do envelhecimento existem na freguesia uma enorme variedade de atividades e serviços disponíveis direccionados à população idosa, no entanto constatou-se que a articulação dos vários serviços não é a desejada.

Foi ainda levantado o problema da falta de equipamentos, nomeadamente as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI).

Sendo esta uma camada da população mais vulnerável, toda a conjuntura económica dificultou o acesso aos vários serviços a que esta população recorre e agravou as dificuldades já existentes.

A falta de mobilidade e de acompanhamento ao idoso conduzem ao isolamento, havendo a necessidade de concertar medidas que permitam criar condições adequadas de integração e inclusão social.

Análise SWOT – CULTURA/DESPORTO/TEMPOS LIVRES

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de associações e clubes fomentadores de cultura, desporto e atividades de tempos livres;</li> <li>- Complementaridade de oferta que é dirigida a vários escalões etários e extratos populacionais;</li> <li>- Distribuição temporal das atividades abrangendo praticamente todas as horas diurnas ao longo do ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade em renovar recursos humanos que voluntariamente participem para manter os clubes e associações em funcionamento;</li> <li>- Dificuldades na captação de novos participantes nas atividades e manter os atuais;</li> <li>- Dificuldade dos clubes e associações em manter o equilíbrio financeiro, para o exercício das suas atividades.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quebrar o isolamento e a solidão da população;</li> <li>- Incentivar a prática desportiva saudável e reforçar o sentido lúdico, desenvolver o convívio salutar e fair - play;</li> <li>- Aculturar a população criando hábitos de leitura e difundindo conhecimento (informática, gestão);</li> <li>- Criar hábitos de comportamentos saudáveis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crescente dificuldade dos participantes no pagamento de quotas e atividades;</li> <li>- Continuação do estado de crise social e de emprego que afeta a população que servimos;</li> <li>- Redução de apoios institucionais e privados;</li> <li>- Insuficiência de recintos e instalações para a prática das atividades que desenvolvemos.</li> </ul>

Verificou-se que embora havendo um número considerável de associações e clubes na freguesia que abrangem a população em geral, existem várias dificuldades de gestão, nomeadamente a redução de apoios institucionais e privados que dificultam o equilíbrio financeiro e a falta de recursos humanos.

Foi referido ainda, a redução de participantes nas actividades e a dificuldade na captação de novos interessados, tendo sido apontado como fatores responsáveis a crise económica e a redução de rendimentos que vão limitar a prática de comportamentos saudáveis e uma vida mais activa.

## 8. Síntese Conclusiva

Este documento pretende descrever de forma clara e resumida os principais recursos existentes na Freguesia da Venteira, de modo a identificar as respostas, permitindo a melhoria do trabalho em rede dos agentes/intervenientes sociais contudo, a informação disponibilizada pelas entidades foi muito reduzida.

Pretendeu-se ainda fazer uma caracterização social demográfica da nova freguesia da Venteira mas não existem dados dos Censos que permitam essa caracterização.

A nova freguesia da Venteira apresenta-se como um território mais extenso, vindo aumentar o seu número de habitantes, o que por sua vez também acresce na existência de equipamentos sociais, económicos, desportivos e culturais.

Podemos concluir dos pontos focados no documento que ao nível da Saúde os equipamentos existentes permitem assegurar os cuidados médicos adequados à população em geral, no entanto existem utentes que têm de se deslocar à freguesia da Mina de Agua, dificultando deste modo o acesso aos cuidados de saúde. Esta situação deveu-se ao fato da transição dos médicos de família para outras freguesias assim como, os respetivos processos médicos dos utentes.

Apesar de não haver dados concretos, constata-se a existência de utentes da Venteira sem médico de família, fator preocupante na medida em que não é feito um adequado acompanhamento ao utente.

No que respeita às respostas sociais, o ACES da Amadora detém vários projectos que vão de encontro às necessidades mais específicas da comunidade.

Ao nível da Educação, os agrupamentos escolares pertencentes ao território, abrangem o ensino pré-escolar ao ensino Secundário. Apesar de assegurarem a frequência escolar das crianças e jovens da freguesia, de contemplarem projetos que promovem a inclusão, o sucesso escolar e formativo dos jovens e ainda a promoção da participação das respectivas famílias na realidade escolar, os dados dos alunos retidos e do abandono escolar são preocupantes sugerindo-se medidas de prevenção nestas situações.

Foi ainda bastante referenciado pelos parceiros a premência de ocupação de tempos livres dos alunos nas férias das escolas sendo que, a abertura das escolas nestes períodos poderiam colmatar esta necessidade.

Ao nível da Proteção Social, os dados disponibilizados pelo Serviço da Segurança Social não espelham a realidade da nova freguesia porque se referem ao antigo território. Contudo, são dados importantes na sua globalidade.

O Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado – SAAI, apresenta-se como um meio de articulação das respostas sociais, dirigidas à família e comunidade, de modo a gerir com equidade os recursos existentes permitindo uma maior aproximação à população e uma abordagem mais personalizada em cada situação.

Foi ainda realizada uma sessão de Focus Group, com a participação de várias Instituições que compõem a CSFV, através de uma análise SWOT, composta por três grupos temáticos: Envelhecimento; Ação Social; Cultura/Desporto/Tempos Livres.

Com base na caracterização da freguesia, do levantamento de problemas existentes na comunidade e das políticas adotadas no Concelho, identificaram-se algumas prioridades de intervenção:

- **Envelhecimento** - Com o aumento da esperança média de vida é necessário repensar a promoção da qualidade de vida e bem-estar desta população. Devido à reduzida mobilidade e escassez de redes de apoio, esta população encontra-se em risco de isolamento, sendo urgente criar medidas de prevenção, tornando-se importante colocar em prática ações de promoção e sensibilização para uma intervenção mais eficaz.

- **Trabalho em Parceria** – É fundamental a participação ativa dos parceiros nas várias ações que permitem identificar e desenvolver respostas mais concertadas e eficazes na resolução dos problemas sociais.

O trabalho em parceria é essencial e transversal a todas as áreas de intervenção, permitindo a consciencialização da realidade social, tornando-se num instrumento imprescindível no combate à pobreza e exclusão social.

Em suma, é importante reforçar o trabalho em rede e parceria, não só pela importância da sinalização das problemáticas mas também pela cooperação que torna possível uma intervenção mais eficiente e eficaz.